

## Projeto de leitura “Sacola de Histórias”

Cecília Massako Nomiso<sup>1</sup> 

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru, SP, Brasil

### Resumo

Este trabalho apresenta uma experiência envolvendo o projeto de leitura “Sacola de Histórias”, realizado com crianças da educação infantil, da faixa etária entre quatro e cinco anos em uma escola municipal no interior de São Paulo durante a pandemia do coronavírus. O objetivo foi proporcionar momentos de contato e interação entre crianças, livros e adultos durante o período de restrição social, visando também, fortalecer o vínculo família e escola. O seu desenvolvimento aconteceu a partir do segundo semestre de 2021 após a retomada das atividades presenciais, ainda no sistema híbrido de ensino. Após quatro meses de incentivo à leitura, realizamos uma avaliação do projeto pelos responsáveis obtendo devolutivas positivas que contribuíram para a manutenção e continuidade da Sacola de Histórias. Ressaltamos o impacto positivo causado no hábito leitor das famílias, na garantia dos direitos de aprendizagem das crianças, no desenvolvimento da linguagem e no acesso à literatura na primeira infância.

**Palavras-chave:** Literacia Familiar. Hábito Leitor. Vínculo Escolar.

### Reading project “Story Bag”

#### Abstract

This work presents an experience involving the reading project “Story bag”, carried out with children from early childhood education, aged between four and five years old in a municipal school in the interior of São Paulo during the coronavirus pandemic. The objective was to provide moments of contact and interaction between children, books and adults during the period of social restriction, also aiming to strengthen the family and school bond. Its development took place from the second half of 2021 after the resumption of classroom lessons, still in the hybrid teaching system. After four months of encouraging reading, we accomplished an evaluation of the project by those responsible, obtaining positive feedback that contributed to the maintenance and continuity of the Story bag. We emphasize the positive impact on the reading habit of families, guaranteeing children's learning rights, language development and access to literature in early childhood.

**Keywords:** Family Literacy. Reader Habit. School Bond.

## 1 Introdução

A competência leitora é um dos princípios básicos para o sucesso escolar das crianças, sendo ela, um desafio para os educadores em todas as etapas de

educação no nosso país. Proporcionar e desenvolver momentos prazerosos de leitura desde a educação infantil, auxiliará no despertar do gosto pela leitura na criança, e, para tal, é necessário incentivo e compromisso dos adultos envolvidos, professores, pais e responsáveis, para transformá-la em momentos de descobertas e de divertimento, seja na rotina escolar ou do lar, apresentando e oferecendo diferentes tipos de livros para que explorem e realizem a sua leitura.

2

Visando a aproximação entre crianças e livros, o presente trabalho apresenta os resultados de um projeto intitulado Sacola de Histórias, desenvolvido a partir de junho de 2021, com uma turma de crianças de idade entre 4 e 5 anos, em uma escola municipal de período parcial durante as atividades do ensino remoto. O projeto contemplou 22 crianças da educação infantil que até agosto de 2021, realizavam as suas tarefas exclusivamente de maneira remota, por meio dos materiais disponibilizados no site da prefeitura e ações *online* preparadas pela professora da turma.

Possibilitou também, o desenvolvimento de algumas das *competências gerais da educação básica*, apontadas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017), como o conhecimento, o pensamento científico, crítico e criativo, comunicação, argumentação e repertório cultural, por exemplo, ao lerem e interpretarem as imagens, ao ouvir um adulto ler a história, conversar e questionar os personagens, as ações e situações presentes nos livros. Consequentemente, ao ser vivenciado tal contexto, pôde-se proporcionar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, indicados no mesmo documento oficial citado anteriormente.

Na sequência, descreveremos o processo de implantação do projeto de leitura, desde o preparo dos materiais a serem disponibilizados à cada criança e a seleção das obras, passando pelas devolutivas das famílias e crianças, reunidas em um mural virtual do grupo, finalizando com as considerações sobre o projeto de leitura.

## 2 Fundamentação do projeto de leitura

O domínio e aquisição da linguagem acontecem pela sua prática, ao conhecer recursos e os diferentes meios de comunicação que ofertam ao leitor, oportunidade de repertórios capazes de aprimorar as suas competências para compreender e atuar no e sobre o mundo. E para tal, fez-se necessário possibilitar às crianças experiências capazes de despertar sua curiosidade e criticidade, pois “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” (FREIRE, 2011, p. 19), e sem vivências suficientes, dificultamos o processo de aprendizagem, decodificação e codificação da linguagem às crianças.

Apresentada pela BNCC (BRASIL, 2017) em seu campo de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação, a leitura de diferentes gêneros literários e textuais estimula na criança a curiosidade sobre a linguagem escrita, sobre o seu uso social e variados portadores. Ela, associada a práticas pedagógicas, proporciona experiências de exploração, interação e apreciação da linguagem oral, escrita e plástica, apoiando-se nos eixos norteadores da Educação Infantil: as interações e brincadeiras.

De acordo com Martins (2007), o processo de leitura na criança se inicia pela leitura sensorial, utilizando todos os cinco sentidos em busca de decifrar e compreender o mundo adulto, em meio a um jogo de imagens, cores, sons, cheiros e gostos que despertam no sujeito, o gosto pela leitura.

### 3 Metodologia

Inicialmente, como as crianças estavam no ensino remoto, fizemos o empréstimo individual de dois livros, os quais estivessem em duplicidade na biblioteca da escola totalizando 20 títulos. O empréstimo possibilitou que os pais lessem os para suas crianças e os trouxessem na semana seguinte para a troca. Após a leitura e conversa sobre a história, solicitamos que as crianças registrassem uma parte da história, um personagem ou, algo que gostaram sobre ela por meio de desenhos no caderno, sem limitações no uso de folhas ou materiais, para que explorassem riscadores, materiais e a sua criatividade.

A entrega e troca de livros foi realizada às quintas-feiras, juntamente com os demais materiais e impressos das atividades semanais. Nesse momento, os responsáveis esclareciam as suas dúvidas, solicitavam orientações sobre os comportamentos das crianças decorrentes da pandemia, relatavam as suas dificuldades financeiras e emocionais vivenciadas. Tornou-se além de um ato pedagógico, um momento de troca e de conforto no qual famílias monoparentais, que no caso da turma envolvida possuía de um terço de suas mães nessa situação as quais buscavam um olhar de compreensão e alguém com quem pudessem partilhar sua situação em tempos atípicos.

Como parte do projeto, solicitamos também aos responsáveis que quando possível, registrassem por meio de fotografias ou pequenos vídeos, a atividade de leitura ou do registro das crianças para a elaboração de um mural *online* com as suas produções. Utilizamos a ferramenta *Padlet* por apresentar facilidade de acesso e manuseio e por não exigir a instalação de programas ou aplicativos.

Buscamos viabilizar dessa forma, o acompanhamento e a participação das famílias de maneira ativa no projeto, permitindo também a apreciação das propostas realizadas pelas outras crianças. O mural do projeto de leitura era atualizado semanalmente com os materiais elaborados e enviados pelos responsáveis no grupo de *WhatsApp* da turma, local onde foram disponibilizados arquivos das propostas, comunicados e também, compartilhado os registros das conquistas, das frustrações e do desempenho dos colegas.

Dessa maneira, pudemos proporcionar o incentivo à leitura em tempos de pandemia e fortalecer os laços entre escola e famílias, favorecendo o seu contato com os livros e a leitura, promovendo a *Literacia Familiar* promovido pelo Ministério da Educação:

Pela leitura, os pais ajudam Literacia Familiar: conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, as quais a criança vivencia com seus pais ou cuidadores. Política Nacional de Alfabetização (PNA) seus filhos a se familiarizar com as letras, as palavras, os números e os livros, desenvolvendo habilidades que serão necessárias para o sucesso escolar (BRASIL, 2019, p. 9-10).

Assim, pode-se também demonstrar a importância e a necessidade da participação e da intervenção familiar no processo de educação na primeira infância, no qual, a partir no projeto de leitura passaram a adotar hábitos leitores na rotina da criança e da família, fortalecendo os vínculos afetivos entre os adultos da família e a criança. A partir do mês de agosto de 2021, houve a retomada das atividades presenciais, revezando os dois grupos de crianças formados para o sistema híbrido de ensino. Com a frequência presencial na escola, a rotatividade e trocas dos livros pelas crianças aumentaram, pois aqueles que não conseguiam comparecer no dia da troca de livros, puderam levar nos dias de aula. A seguir apresentaremos os resultados obtidos com a realização do projeto de leitura ao longo dos quatro meses de trocas de livros.

#### 4 Resultados e Discussões

O projeto de leitura: Sacolas de Histórias envolveu 18 das 22 crianças da turma, equivalente à 81,8% do grupo, que realizam as trocas e as leituras dos exemplares levados para a casa. As famílias que não aderiram ao projeto se justificaram pela falta de tempo para a realização das propostas do projeto, optando por não se comprometerem com mais uma atividade para além das enviadas semanalmente e desenvolvidas na escola.

O acervo disponibilizado para o projeto, inicialmente com 20 livros, passou a 60 exemplares com histórias diversificando os gêneros e passando a incluir novos contos de fadas, poesias, fábulas, lendas e aventuras. Além desse acervo, as crianças tiveram o acesso à biblioteca da escola o que lhes possibilitou emprestar algum livro explorado com a turma e que despertou o interesse de reler em casa, ampliando a variedade de obras para a sua leitura.

A quantidade de leituras realizadas por cada criança foi reflexo do perfil de cada família, apresentando cadernetas com listas extensas de obras lidas ao final de 16 semanas de empréstimos e outras, com poucos exemplares. Assim como houve crianças que realizaram as propostas regularmente, totalizando mais de 30 leituras

diferentes, tivemos também as famílias que tiveram mais dificuldade em incluir a leitura à suas rotinas. Outro fator relevante para essa conta, foram as solicitações para permanecer mais uma semana com os exemplares para a releitura dos mesmo a pedido das crianças, relatado pelas famílias que se impressionavam com o gosto das crianças pela releitura do mesmo livro.

Outro retorno importante para o projeto foram os relatos das famílias sobre a implantação e as mudanças nos hábitos leitores ocasionados pela Sacola de Histórias, coletados por meio de um formulário avaliativo do projeto. Ao questionar se houve alguma mudança no hábito familiar, todos os respondentes afirmaram que sim, expressas a seguir nos relatos das famílias:

*O compromisso com a leitura todas as semanas! Não somente com os livros do projeto como também outros que já possuímos aqui! (F1).*

*Mais comunicativos (F2).*

*Nós pais, nos empenhamos nas leituras delas. Nós voltamos a ler também e isso foi muito bom (F3).*

*Na hora de dormir, tem que ter uma história. E ela fica muito contente em conseguir contar a historinha (F4).*

*Agora conseguimos introduzir o hábito da leitura como uma atividade diária (F5).*

*Na hora da leitura ele gosta muito fica feliz de conta a história (F6).*

Entendemos dessa forma que a proposta do projeto de leitura não apenas modificou a rotina infantil, mas que o ato de ler para as crianças influenciou nos hábitos leitores dos adultos, como expõe a família F3. E, conseqüentemente, esse conjunto de práticas leitoras proporcionou o desenvolvimento da fala, da expressão e da argumentação das crianças que passaram a fazer a leitura de imagens, contar a história com início, meio e fim, ampliaram o vocabulário, passaram a soletrar letras e palavras e a nomear corretamente personagens, como relataram alguns pais na avaliação do projeto.

Ao solicitar a opinião dos pais e familiares sobre o desenvolvimento do projeto de leitura, a maioria demonstrou satisfação com a proposta e os resultados alcançados em casa, não somente pelo desenvolvimento cognitivo, mas pelo fortalecimento do vínculo afetivo familiar possibilitado pelos momentos de leitura nos



quais passaram a conversar mais e escutar as suas crianças. Algumas das opiniões das famílias foram:

*O projeto tem sido algo maravilhoso, aquela sacolinha parece ser mágica, quando tiramos os livros vira uma festa. Tem melhorado a concentração, a fala sem contar no aprendizado que cada história traz. Projeto maravilhoso! A leitura é algo essencial na vida, e com a tecnologia isso tem ficado cada vez mais distante, pegar no livro, sentir o cheiro dele, folhear e algo maravilhoso!!! (F3).  
É um projeto muito bom, que desperta o interesse da criança para o mundo da leitura (F5).*

7

Afirmamos assim, que o objetivo do projeto em aproximar a escola das famílias em um período atípico de distanciamento social e ensino remoto foi alcançado, bem como o de promover ações estimuladoras do hábito leitor por meio da literacia familiar. Parte desse desenvolvimento envolvendo as práticas de linguagem oral e escrita, pôde ser acompanhado pelas famílias ao consultar e apreciar as experiências de leitura e de reconto dos colegas da turma disponibilizadas e organizadas no *Padlet* do Projeto de Leitura: Sacolas de Histórias que puderam ser tomadas como base para as famílias que encontravam algum tipo de dificuldade em executar a proposta.

## 5 Considerações finais

A partir dos resultados e vivências do Projeto: Sacolas de Histórias, consideramos que a proposta de incentivo ao hábito leitor durante o ensino remoto viabilizou o estreitamento das relações entre famílias e a escola. Constatamos também que o ato de ler para a criança despertou nos pais o fortalecimento dos vínculos afetivos com seus filhos, permitindo que estes passassem mais tempos juntos, conversassem e brincassem envolvidos pela magia da leitura.

Apesar de ser um projeto novo para aquele grupo, foi incorporado ao trabalho das crianças de tal forma que elas aguardavam com ansiedade pela troca de livros, relatando as suas leituras e compartilhando com os colegas quais obras já leram e gostaram. Apresentaram também avanços na linguagem oral como a

argumentação, a descrição detalhada e ampliação de repertório e na decodificação e codificação de letras e números observados em suas leituras.

Consideramos dessa maneira que as ações promovidas pelo projeto de leitura possibilitaram o acesso aos diferentes livros do acervo escolar, incentivando a literacia familiar e o gosto pelo aprendizado decorrente das leituras em família. Assim, para garantir esse direito de aprendizagem e a continuação da parceria escola e família, prosseguimos com o projeto até o final do ano letivo, projetando novos planejamentos para continuação do incentivo à leitura.

8

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra Mim: Guia de Literacia Familiar**. - Brasília: MEC, SEALF, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** São Paulo: Brasiliense, 2007.

---

<sup>i</sup> **Cecília Massako Nomiso**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1183-6175>

Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica (2022), atua como professora de Educação Infantil na rede municipal de Bauru e realiza pesquisas sobre a infância, cultura japonesa e seus elementos lúdicos.

Contribuição de autoria: desenvolvimento e análise do projeto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5962511210964854>

E-mail: [c.nomiso@unesp.br](mailto:c.nomiso@unesp.br)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

## Como citar este artigo (ABNT):

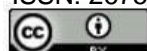
NOMISO, Cecília Massako. Projeto de leitura “Sacola de Histórias”. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.

---

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2022

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.



